



MODA, HISTÓRIA E A REVISTA MANCHETE: UM ESTUDO NA HEMEROTECA DA BIBLIOTECA NACIONAL

Fashion, History and the Manchete magazine: a study at the Brazilian Digital Newspaper Library

Costa-Silva, Gisele; Doutoranda; Aalto University; gisele.silva@aalto.fi
Docente; Universidade Federal de Goiás; gisele_costa_silva@ufg.br

RESUMO

Embora a necessidade de uma história da moda mais representativa e diversa seja inquestionável, não significa que tenha havido uma mudança radical neste sentido. No tocante à moda usada e produzida no Brasil, depara-se ainda com a escassez da documentação que resistiu ao tempo. O que se encontra fartamente na busca por referências, imagens e registros nacionais são informações que foram registradas em pesquisas ou compiladas digitalmente em acervos, institucionais ou não. A partir do acesso à Hemeroteca Digital, da Fundação Biblioteca Nacional (HEMEROTECA, 2023), encontra-se o acervo digital de todas as publicações da revista Manchete, um periódico semanal consumido no cotidiano brasileiro na segunda metade do século XX. Este artigo tem como objetivo verificar o potencial deste acervo como fonte de pesquisa para a história da moda a partir de imagens da mídia impressa. As pesquisas sobre a imprensa de moda no Brasil são numerosas e fundamentadas (BRAGA & PRADO, 2012; BONADIO, 2014; DEL PRIORE, 2011; MIRA, 1997), o que inclui o dossiê *Moda, mulher e imprensa no Brasil*, publicado pela revista dObra[s] em 2020. Contudo, diferentemente da imprensa especializada, o que se destaca nas revistas semanais de variedade, como a revista Manchete, são as representações que ali são veiculadas. Através do fotojornalismo (BARTHES, 1999), normas de comportamento e de consumo aparecem como registros de um cotidiano compartilhado. Assim, este artigo consiste em um mapeamento inicial, considerando o volume de informações que tem como suporte metodológico a Análise de Conteúdo Visual (BOCK; ISERMANN; KNIEPER, 2011) em diálogo com uma abordagem etnográfica digital (PINK, 2016). Após a “leitura flutuante” (BARDIN, 2016), a pesquisa seguiu para classificação dos conteúdos do periódico em análise e destaca o alcance do objeto na construção de um imaginário coletivo nacional. Outro ponto importante são as alterações editoriais da

publicação no decorrer do tempo estudado. O escopo do estudo abrange um único periódico de variedades que não se dedica exclusivamente à moda. Entre as limitações do estudo estão: (a) a verificação dos dados publicados na revista em todas as edições; (b) direito de reprodução das imagens da massa falida da empresa responsável pela revista; (c) conflito entre os discursos e valores contemporâneos sobre raça, gênero e comportamentos normativos até o início do século XXI. A principal contribuição deste estudo reforça a dificuldade em estudar as representações visuais do povo brasileiro em toda a sua riqueza cultural, ressaltando ainda as lacunas de documentação neste sentido. Os registros da revista Manchete excluem a diversidade cultural, geográfica, étnica e de gênero do Brasil a partir dos registros de uma elite. Tais abordagens e considerações são material para pesquisa futuras.

Palavras-chave: história da moda; análise de conteúdo; etnografia digital.

